



FUNPREVI

Relatório Analítico Semestral

1.º Semestre de 2025

SUMÁRIO

OBJETIVO	3
METODOLOGIA	3
FUNPREVI E PREVI-RIO	3
ATIVOS DO FUNPREVI	4
APLICAÇÕES EM FUNDOS	4
IMÓVEIS	10
ASPECTOS ATUARIAIS	11
ASPECTOS FINANCEIROS	12
ASSET LIABILITY MANAGEMENT (ALM)	12
ANÁLISE	14
CONCLUSÃO	15

1. OBJETIVO

O presente relatório semestral analítico tem por escopo evidenciar as ações realizadas pela Diretoria de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro – PREVI-RIO, e pelo Comitê de Investimentos - COMIN, atinentes ao acompanhamento dos ativos mobiliários e imobiliários pertencentes ao Regime Próprio de Previdência Social municipal, a fim de asseverar o atendimento por parte de sua unidade gestora dos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação à natureza de suas obrigações e transparência.

Importante destacar que a elaboração e apresentação deste trabalho também visam a atender aos ditames previstos na Resolução CMN n.º 4.963, de 25 de novembro de 2021, e, em especial, ao item 3.2.6 do Manual do Pró-Gestão, versão 3.6, de 21 de fevereiro de 2025.

serão analisadas à luz da legislação pátria, em especial a Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, a Portaria MPS nº 1.467, de 02 de junho de 2022, ao Manual do Pró-Gestão, versão 3.6, de 21 de fevereiro de 2025, e a Política Anual de Investimentos do FUNPREVI, aprovada por seu Conselho de Administração.

3. FUNPREVI E PREVI-RIO

O Fundo Especial de Previdência do Município do Rio de Janeiro-FUNPREVI, criado pelo Lei n.º 3.844, de 28 de dezembro de 2001, tem a finalidade específica de prover recursos para o pagamento de benefícios previdenciários dos segurados do regime próprio de previdência dos servidores públicos do Município do Rio de Janeiro e a seus dependentes.

A gestão do FUNPREVI é uma atribuição do Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro - PREVI-RIO, autarquia com personalidade jurídica de direito público interno, autonomia administrativa, patrimônio e gestão financeira próprios. Mais precisamente, no que tange à formulação e à implementação da Política Anual de Investimentos, essa atribuição compete a sua Diretoria de Investimentos.

2. METODOLOGIA

As informações dos fundos de investimento contratados pelo FUNPREVI e de seus imóveis, assim como a aferição da compatibilidade entre o passivo e o ativo do RPPS,

4. ATIVOS DO FUNPREVI

Em 30/06/2025, os ativos do FUNPREVI totalizavam R\$ **1.374.090.612,24**, distribuídos nos seguintes segmentos:

- Carteira de Investimentos: R\$ **701.566.462,24**, aplicados no segmento renda fixa; e
- Imóveis, avaliados em R\$ **672.524.150,00**.



48,94%
R\$ 672,52 milhões
Imóveis



51,06%
R\$ 701,57 milhões
Aplicados em Fundos

5. APLICAÇÕES EM FUNDOS

A carteira do FUNPREVI é composta por produtos ofertados pelas instituições financeiras credenciadas, compatíveis com a estratégia da Política Anual de Investimentos e previamente aprovados pelo Comitê de Investimentos - COMIN.

Em 30/06/2025, os recursos do FUNPREVI encontravam-se distribuídos entre 5 fundos de investimento, todos administrados pela Caixa Econômica Federal e geridos pela Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Caixa DTVM).

É importante destacar que, por decisão do Conselho de Administração no ano de 2010, o FUNPREVI somente pode aplicar nos fundos da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil. Entretanto, as operações foram todas concentradas na Caixa, pois o Banco do Brasil não conseguiu atender os requisitos exigidos para seu credenciamento.



100 %
Aplicado em Fundos
de Renda Fixa



LEGISLAÇÃO
Res. CMN 4.963/21
Art. 7.º (classificação)



80,06 %
R\$ 561,71 milhões
Art. 7.º, I, "b"



19,94 %
R\$ 139,86 milhões
Art. 7.º, III, "a"

5.1 Instituições Financeiras Credenciadas

5.1.1 Caixa Econômica Federal

A Caixa Econômica é uma das mais antigas e sólidas instituições financeiras do Brasil, sendo uma das principais no que tange à gestão de ativos e poupança no Brasil.

As notas atribuídas à Caixa Econômica Federal pelas agências classificadoras de risco avalizam a sua capacidade e disposição em honrar com suas obrigações tempestivamente. Além disso, é associada à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, e segue as regras de conduta por ela estabelecidas.

Os fundos que compõem a carteira do FUNPREVI são administrados pela Caixa Econômica Federal, geridos pela Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Caixa DTVM) e auditados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA (fundos FI Caixa Brasil Referenciado DI LP e FI Caixa Brasil IRFM-1 TP RF) e KPMG Auditores Independentes (FIC FI Caixa Brasil Disponibilidades RF, FI Caixa Brasil TP RF LP e CAIXA FI Aliança Títulos Públicos RF Curto Prazo).

5.2 Composição da Carteira

Os recursos do FUNPREVI estavam

distribuídos, em 30/06/2025, em 5 fundos de investimento, todos do segmento renda fixa.

A seguir, serão apresentados cada um dos fundos, os ativos que os compõem e as suas respectivas classificações de risco.

5.2.1 Fundo de Investimento CAIXA Brasil Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo

O FI Caixa Brasil TP RF Longo Prazo destina-se a acolher investimentos de RPPS, entes públicos nas esferas municipal, estadual e federal, entidades abertas e fechadas de previdência complementar, companhias seguradoras, sociedades de capitalização, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA e fundos de investimentos.

Composição do Fundo

Sua carteira é composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, com prazo médio superior a 365 dias, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.

A natureza de suas cotas são compatíveis com o disposto na norma do artigo 7.º, inciso I, alínea “b” da Resolução CMN n.º 4.963/2021.

Riscos

O Administrador CAIXA ECONOMICA FEDERAL classifica os fundos que administra em conservador, moderado, arrojado e agressivo, de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, o FI Caixa Brasil TP RF LP Longo Prazo é classificado no perfil CONSERVADOR.

5.2.2 Fundo de Investimento CAIXA Aliança Títulos Públicos Renda Fixa Curto Prazo

O CAIXA FI Aliança RF destina-se a acolher investimentos de RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, entes públicos nas esferas municipal, estadual e federal, entidades abertas e fechadas de previdência complementar, companhias seguradoras e sociedades de capitalização.

Composição do Fundo

Sua carteira é composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, com prazo médio inferior a 60 dias, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.

A natureza de suas cotas são compatíveis com o disposto na norma do artigo 7.º, inciso I, alínea “b” da Resolução CMN n.º 4.963/2021.

Riscos

O Administrador CAIXA ECONOMICA FEDERAL classifica os fundos que administra em conservador, moderado, arrojado e agressivo, de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles.. Nessa escala, o CAIXA FI Aliança RF é classificado no perfil CONSERVADOR.

5.2.3 Fundo de Investimento CAIXA Brasil IRFM-1 Títulos Públicos Renda Fixa

O FI Caixa Brasil IRFM-1 TP RF destina-se a acolher investimentos de RPPS, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, EFPC, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento administrados pela ADMINISTRADORA, EAPC, Seguradoras e Sociedades de Capitalização.

Composição do Fundo

Sua carteira é composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas e/ou pós fixadas.

A natureza de suas cotas são compatíveis com o disposto na norma do artigo 7.º, inciso I, alínea “b” da Resolução CMN n.º 4.963/2021.

Riscos

O Administrador CAIXA ECONOMICA FEDERAL classifica os fundos que administra em conservador, moderado, arrojado e agressivo, de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, o FI Caixa Brasil IRFM-1 TP RF é classificado no perfil CONSERVADOR.

5.2.4 Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI LP

O FI Caixa Brasil Referenciado DI LP é destinado a investidores que buscam retorno por meio de investimentos em fundos de renda fixa. Acolhe investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pelos Municípios, Estados e Distrito Federal do Brasil, Entidades Abertas e Fechadas de Previdência Complementar, Companhias Seguradoras, Sociedades de Capitalização e das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias e Fundações Públicas, previamente cadastradas perante a ADMINISTRADORA.

Tem por objetivo proporcionar rentabilidade compatível ao do Depósito Interfinanceiro - DI (CETIP), por meio de carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa.

Sua política é investir em carteira diversificada de ativos financeiros, com

prazo médio superior a 365 dias, estando exposto ao risco das variações das taxas de juros pós-fixadas, com até 49% de crédito privado.

Composição do Fundo

O Regulamento do FI Caixa Brasil Referenciado DI LP concentra seus investimentos em:

- Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais;
- Depósitos a prazo e outros títulos de instituições financeiras;
- Títulos públicos federais;
- Títulos de crédito privado; e
- Outras aplicações

A natureza de suas cotas são compatíveis com o disposto na norma do artigo 7.º, inciso III, alínea “a” da Resolução CMN n.º 4.963/2021.

Riscos

O Administrador CAIXA ECONOMICA FEDERAL classifica os fundos que administra em conservador, moderado, arrojado e agressivo, de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles.. Nessa escala, o FI Caixa Brasil Referenciado DI LP é classificado no perfil MODERADO.

5.2.5 FIC Caixa Brasil Disponibilidades RF Simples

O FIC CAIXA Brasil Disponibilidades Renda Fixa Simples é destinado a investidores que pretendam: buscar retorno por meio de investimentos em fundos de renda fixa e destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, instituídos pela União, Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil.

Tem por objetivo proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de fundos de investimento que apliquem seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa.

Sua política é investir no mínimo 95% do patrimônio líquido do FUNDO em cotas de fundos de investimento da classe “renda fixa” e em cotas de fundo de investimento em cotas de fundos de investimento da classe “renda fixa”, desde que estes atendam todas as disposições aplicáveis ao sufixo “Simples”. A carteira será composta também por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nestes títulos. Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNDO estarão expostos diretamente, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros pós-fixadas (SELIC/CDI).

Composição do Fundo

O Regulamento do FIC CAIXA Brasil Disponibilidades Renda Fixa Simples concentra seus investimentos em:

- Cotas de fundos de investimento da classe “renda fixa” desde que estes atendam todas as disposições aplicáveis ao sufixo Simples e/ou cotas de fundo de investimento em cotas de fundos de investimento da classe “renda fixa” desde que estes atendam todas as disposições aplicáveis ao sufixo Simples, com investimento mínimo de 95% de seu patrimônio líquido;
- Títulos públicos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, com investimento máximo de 5%.

Riscos

O Administrador CAIXA ECONOMICA FEDERAL classifica os fundos que administra em conservador, moderado, arrojado e agressivo, de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, o FFIC CAIXA Brasil Disponibilidades Renda Fixa Simples é classificado no perfil CONSERVADOR.

5.3 Painel

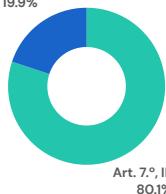


Aplicações em Fundos - 1.º Semestre/2025

R\$ 701.566.462,24

Carteira - Enquadramento
(Res. CMN 4.963/21)

Art. 7º, I, "b"
19,9%

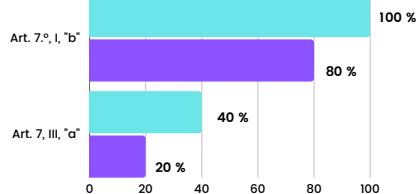


100%
RENDA FIXA

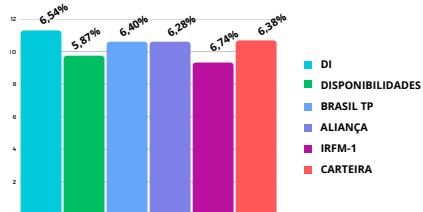
R\$ 561.705.058,25
R\$ 139.861.403,99

Aplicações - Limites Máximos

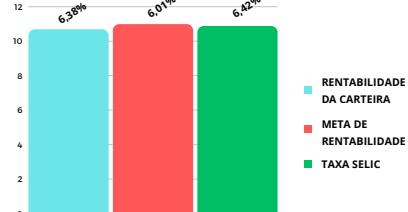
RES. CMN 4963/21 ESTRATEGIA



Desempenho dos Fundos



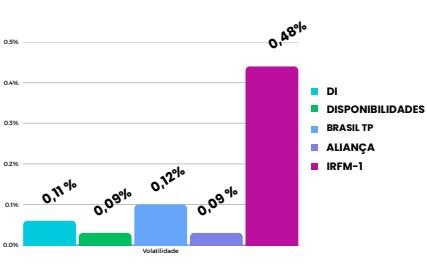
Desempenho da Carteira



Remuneração Obtida



Volatilidade (12 Meses)

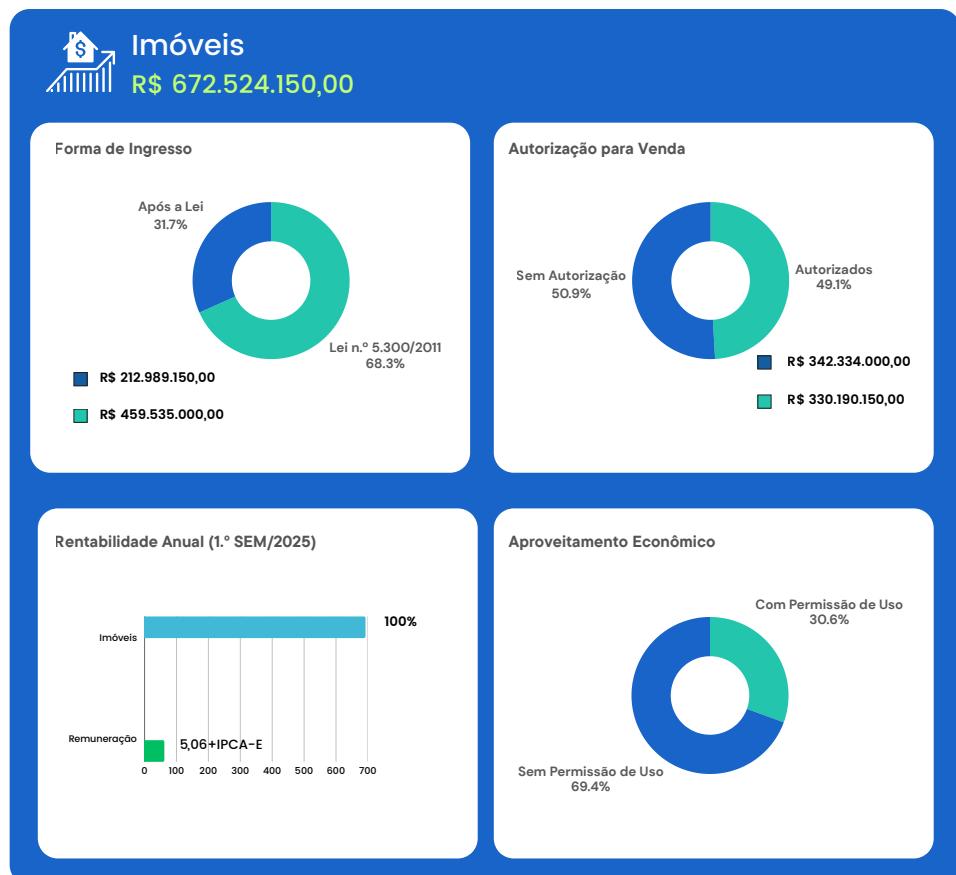


6. IMÓVEIS

A carteira imobiliária do FUNPREVI conta com 36 imóveis, os quais, somados, representam o montante de R\$ 672.524.150,00, inferior ao informado no relatório do 2.º semestre de 2024 - 38 imóveis ao valor de R\$ 699.179.830,00). Os motivos para a diferença foram algumas oscilações observadas no mercado imobiliário e a devolução, mediante indenização, de 10 (imóveis ao Município do Rio de Janeiro.

No primeiro semestre de 2025, a exploração econômica desses bens rendeu aos cofres do fundo R\$ 34.052.703,93, o que representa uma rentabilidade anual de 5,06%.

Abaixo, segue painel-resumo com a posição dos imóveis do FUNPREVI em 30/06/2025.



7. ASPECTOS ATUARIAIS

7.1 ATIVOS GARANTIDORES

Os Ativos Garantidores, para fins de determinação do resultado atuarial, equivalem a soma do patrimônio efetivamente constituído pelo RPPS e do valor presente das receitas do plano de equacionamento do déficit atuarial. É o valor utilizado para fazer face às Reservas Matemáticas e determina se o Plano de Benefícios Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário.

7.2 RESERVAS MATEMÁTICAS

A Provisão ou Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC) corresponde às despesas futuras com os aposentados e pensionistas atuais menos as contribuições futuras dos aposentados e pensionistas atuais que serão vertidas ao plano de previdência, e a compensação previdenciária relativa aos mesmos (incluindo o estoque de COMPREV), todos trazidos a valor presente pela taxa atuarial de juros.

Já a Provisão ou Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC) corresponde às despesas futuras com pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão relacionados aos ativos atuais e futuros, menos as contribuições futuras relativas aos ativos atuais e futuros que serão

vertidas ao plano de previdência e a compensação previdenciária relativa aos mesmos, todos trazidos a valor presente pela taxa atuarial de juros.

É importante destacar que as contribuições futuras relativas aos ativos atuais e futuros consistem em contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos enquanto estiverem em atividade e contribuição sobre os futuros benefícios desses servidores e de seus dependentes.

7.3 RESULTADO ATUARIAL

O resultado atuarial é encontrado pela diferença entre as reservas matemáticas (item 7.2) e os ativos garantidores (7.1).

No ano de 2024, o resultado atuarial do FUNPREVI apurado foi deficitário em R\$ 29.789.650.301,00.



8. ASPECTOS FINANCEIROS

O fluxo de caixa do FUNPREVI referente ao 1.º semestre de 2025, disponível no site do PREVI-RIO (previrio.prefeitura.rio), demonstra que para a cobertura das obrigações previdenciárias do fundo, foi necessário o aporte de R\$ 219.000.000,00 pelo Tesouro Municipal por meio do acionamento da garantia prevista no artigo 4.º, parágrafo segundo, da Lei n.º 3.344/2001.



9. ASSET LIABILITY MANAGEMENT (ALM)

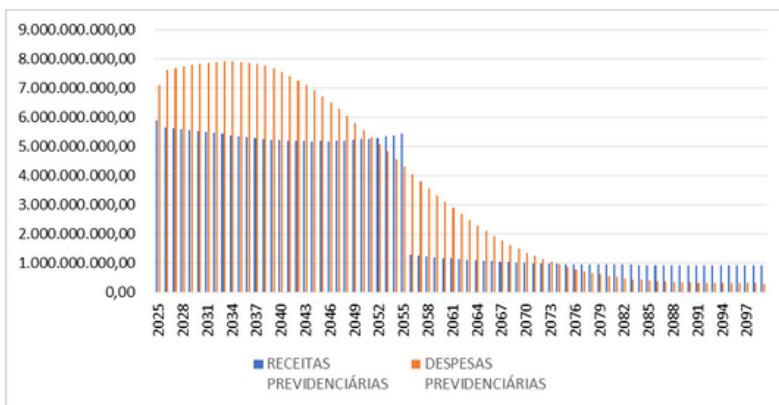
O objetivo de um estudo de ALM em um RPPS é avaliar a compatibilidade e adequação entre o fluxo de caixa das receitas do Fundo, incluindo os retornos dos investimentos gerados pelo portfólio de ativos, e os compromissos relacionados ao fluxo de pagamento de benefícios.

No caso específico do FUNPREVI, conforme demonstrado nos itens 7 e 8 deste relatório, o plano de benefícios, cujo passivo atuarial é avaliado pelo sistema de capitalização, vem apresentando desempenho antagônico em relação ao inicialmente projetado nos cálculos balizadores da legislação

previdenciária municipal vigente. Na prática, tem se caracterizado pela contemporaneidade entre as receitas e despesas previdenciárias, onde toda a arrecadação visa a cobrir as despesas correntes, sendo a insuficiência de recursos coberta pelo ente federativo.

Diante dessa situação, a política de investimentos do FUNPREVI é orientada por diretrizes de alta liquidez e baixo risco. Portanto, a simulação de diferentes cenários econômicos para a tomada de decisão quanto à gestão dos recursos investidos mostra-se, de fato, despicienda.

O gráfico a seguir, elaborado com base no resultado da Avaliação Atuarial de 31/12/2024, ilustra o fluxo de caixa do FUNPREVI, que inclui receitas provenientes de contribuições patronais, suplementares e de servidores, compensação previdenciária, exploração de ativos (amortização, juros e aluguéis), royalties, além dos rendimentos gerados pelas aplicações financeiras dessas receitas, pelo prazo em que permanecem investidos até a data de pagamento das prestações previdenciárias. Do lado das despesas, estão os benefícios de aposentadoria e pensões para dependentes.



Em relação às despesas previdenciárias, observa-se uma inclinação crescente nos próximos anos, com um pico projetado para 2036. Esse padrão indica que a atual massa de servidores ativos está entrando em aposentadoria de forma acelerada, tendência que perdurará nos próximos anos. Após esse ponto, a curva de despesas inicia um declínio acentuado devido à extinção gradual dos benefícios de aposentadoria e pensão, em consequência do falecimento dos segurados e dos efeitos do teto imposto aos Regimes Próprios de Previdência Social pela Emenda Constitucional n.º 103/2019.

Para as receitas previdenciárias, a tendência é decrescente, em razão da passagem para a inatividade da massa de servidores hoje ativos, dos efeitos das regras da Emenda Constitucional n.º 103/2019 sobre as contribuições decorrentes e do encerramento, em 2055, da contribuição suplementar prevista no plano de amortização atualmente vigente.

A diferença positiva entre despesa e receita caracteriza-se, anualmente, como déficit orçamentário, sendo aportado no mês de sua ocorrência pelo Tesouro Municipal, conforme previsto na Lei nº 3344/2001. Observa-se que este resultado está em linha com o Parecer Atuarial vigente, constante do Relatório de Avaliação Atuarial enviado para Secretaria de Previdência do MPS.

10. ANÁLISE

1

Os fundos de investimentos que compõem a carteira de investimentos do FUNPREVI atendem aos limites máximos de aplicação previstos na Resolução CMN n.º 4.963/21 e à estratégia de alocações previstas na Política Anual de Investimentos para o ano de 2025.

2

Os fundos de investimentos do FUNPREVI, todos classificados como “renda fixa”, no primeiro semestre de 2025, apresentaram desempenho superior à meta de investimentos prevista na Política Anual de Investimentos.

3

Os fundos do FUNPREVI são de baixo risco e de alta liquidez, ou seja, possuem menos exposição às oscilações de mercado e rápida conversão das cotas em dinheiro. São, portanto, aderentes, às necessidades de fluxo de caixa do FUNPREVI, dependente, no momento, de recursos financeiros advindos do Tesouro Municipal para o cumprimento de suas obrigações previdenciárias.

4

A estratégia de investimentos aprovada na Política Anual de Investimentos, em conjunto com as escolhas dos fundos que compõe a carteira do FUNPREVI, vem permitindo a obtenção de rentabilidade acima da meta estabelecida.

5

A remuneração obtida pelas aplicações em fundos de investimento vem sendo consumida imediatamente em razão das necessidades do fluxo de caixa do FUNPREVI, sendo, portanto, ínfimo seu impacto na redução do déficit atuarial.

6

As obrigações previdenciárias do FUNPREVI com seus segurados foram rigorosamente quitadas nas datas previstas no calendário de pagamentos por conta do acionamento do dispositivo garantidor previsto no artigo 4.º, parágrafo 2.º, da Lei nº 3.344/2001.

11. CONCLUSÃO

As informações e os dados apresentados demonstram que o resultado dos investimentos do FUNPREVI, no primeiro semestre de 2025, ficou acima da meta de rentabilidade estabelecida em sua Política Anual de Investimentos. Significa dizer que as ações adotadas pela unidade gestora do FUNPREVI na área de investimentos não só preservaram seu patrimônio como produziram arrecadação de

rendimentos financeiros em linha com a projetada inicialmente.

Os rendimentos acima mencionados foram importantes para a redução do montante aportado pelo Tesouro Municipal, com base na norma do artigo 4.º, parágrafo 2.º, da Lei nº 3.344/2001. Contudo, diminuto foi seu impacto na queda do déficit atuarial.

Dante do exposto, conclui-se que as ações do PREVI-RIO, em consonância com os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação à natureza de suas obrigações e transparência, elencados no artigo 1.º, parágrafo 1.º, inciso I, da Resolução CMN n.º 4.963/2021, e os esforços empreendidos pelo Tesouro Municipal permitiram que, no ano 1.º semestre de 2025, todas as aposentadorias e pensões de responsabilidade do FUNPREVI fossem rigorosamente honradas nas datas previstas no calendário de pagamento.



PREVI-RIO

